

FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR EM PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ALMEIDA, D. H.¹; MIRANDA, J. A. M.²

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Doenças Cardiovasculares. Fatores de Risco.

INTRODUÇÃO

As Doenças Cardiovasculares (DCV) são consideradas um grande problema de saúde pública, e tem afetado tanto países desenvolvidos quanto países em desenvolvimento. Além de ser uma das causas principais de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo (SIQUEIRA, et al, 2017).

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) ocorrem devido há múltiplos fatores de riscos e são consideradas as doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, hipertensão arterial, infarto, acidente vascular cerebral, dentre outras, sendo estas as principais causas de morte no mundo, ou seja, mais pessoas morrem devido a essas doenças do que por qualquer outra coisa. Estima-se que em 2019 cerca de 17,9 milhões de pessoas morreram devido a DCV, o que representa cerca de 32% das mortes globais. Há uma estimativa de que 85% destes óbitos se deram devido a Acidente Vascular Cerebral (AVC) e ataques cardíacos (OMS, 2021).

Podemos classificar os fatores de risco como: fatores de risco não modificáveis, que são o histórico familiar, o sexo, a idade e a etnia. Agora quando se fala da hipertensão arterial sistêmica (HAS), do tabagismo, do sedentarismo, o consumo excessivo de álcool, a obesidade e sobrepeso, o diabetes mellitus (DM) e o estresse psicológico, esses são considerados fatores de risco modificáveis (GOLDMAN; AUSIELLO, 2018).

Porém, um dos grandes vilões do século XXI, e que está presente no dia a dia de cerca de 90% da população mundial, principalmente dos profissionais de

¹ Douglas Henrique de Almeida. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2022. Contato: doug.henrie@icloud.com.

² Joisy Aparecida Marchi de Miranda. Orientadora da Pesquisa. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2022. Contato: joismarchi@gmail.com.

saúde é o estresse e quando combinado com a depressão e a ansiedade, provoca uma carga elétrica no coração que pode levar a um acometimento do músculo miocárdico, gerando assim um IAM (GOMES, et al, 2016).

Portanto devido ao alto nível de estresse ocupacional, acredita-se que o profissional de saúde necessite de uma atenção especial, pois a maioria das DCV está ligada ao estresse, isso e algumas doenças ocupacionais, juntos com fatores modificáveis e não modificáveis podem ser muito prejudiciais, ainda mais em profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva. (MONTE, et al, 2013)

O setor da UTI exige muito dos profissionais de saúde, visto que é um local caracterizado por atividades assistenciais complexas as quais exigem alta competência técnica e científica, assim como tomadas imediatas de decisões. Isso acaba por favorecer um dos fatores de riscos cardiovasculares, o estresse. Pois é em setores fechados como este que há uma grande tensão emocional, e sabe-se que esta sobrecarga que os profissionais enfrentam se dá em virtude de todas as demandas diárias, e riscos de urgência e emergência que se deparam durante os plantões, ao conseguir adotar condutas seguras que estão relacionadas diretamente com a vida e a morte de pessoas. (MONTE, et al, 2013)

Geralmente com o excesso de trabalho que esses profissionais enfrentam, eles acabam por negligenciar a própria saúde. Por isso viu-se a importância de realizar uma pesquisa com os profissionais de uma unidade de terapia intensiva para ter-se uma visão ampliada e epidemiológica dos fatores de riscos modificáveis e não modificáveis, e como eles podem afetar tanto sua vida social quando profissional.

OBJETIVO

Verificar a prevalência das doenças cardiovasculares (DCV) em profissionais de uma equipe de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

MÉTODO

Para o desenvolvimento da pesquisa, pretende-se adotar a metodologia exploratória, descritiva de natureza quantitativa. Através da análise de dados presentes em um questionário criado para a análise de fatores de risco modificáveis e não modificáveis.

A pesquisa será realizada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital em um município de médio porte localizado na região norte do estado do Paraná. A referida instituição é referência em toda região que abrange o Vale do Ivaí, atendendo cerca de 300 mil habitantes e oferecendo serviços em mais de 20 especialidades.

Para a realização da pesquisa foi adotado como critério de inclusão, possuir idade maior que 18 anos, ter vínculo empregatício formal com a referida instituição e estar atuando no cargo por pelo menos um ano. Contudo será excluído da pesquisa o participante que estiver em afastamento ou férias no período da coleta ou estiver trabalhando no período noturno.

Para a coleta de dados o pesquisador empregará um questionário semiestruturado, que será dividido em duas partes, mas que serão aplicados juntos. O questionário um, com característica sociodemográfica, conta com sete perguntas objetivas simples, podendo assinalar somente uma resposta, e o questionário dois, com dados clínicos dos participantes, contendo 15 perguntas que serão utilizados única e exclusivamente durante a pesquisa, também podendo assinalar somente uma resposta.

A princípio, o pesquisador fará contato com os profissionais da unidade e explicará de forma breve e clara como será feita a pesquisa. Após a explicação, será distribuído a cada participante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, cujo qual o pesquisador realizará uma leitura com os profissionais a fim de tirar as dúvidas antes dos mesmos assinarem.

Logo após a coleta das assinaturas, serão distribuídos os questionários para que todos os participantes possam responder. O mesmo será deixado com os participantes por um período de dois dias para que possam responder tranquilamente. Sendo assim, o pesquisador abordará os profissionais apenas em dois momentos, o da entrega dos questionários o da coleta desses questionários já respondidos. O pesquisador irá enfatizar que todas as respostas obtidas pelos dois questionários serão de uso único e exclusivo para a pesquisa, respeitando os termos de confidencialidade.

Ressalto que a pesquisa só acontecerá após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Apucarana (CEP-FAP)

RESULTADOS ESPERADOS

Com esta pesquisa, espera-se obter dados que informem se os participantes analisados possuem algum risco para DCV ou a sua prevalência, e então fazer um alerta para esses profissionais sobre a importância dos cuidados com a própria saúde, pois muitos dos fatores de risco para doenças cardíacas acabam sendo comportamentais como, dietas inadequadas, sedentarismo, o uso de tabaco e uso nocivo do álcool.

Portanto espera-se que ao fazer abordagem com esses profissionais, essa possa ser uma maneira de realizar uma conscientização e alertá-los, para que assim possam minimizar as complicações que estão expostos, e cuidar melhor de sua saúde a fim de reduzir os riscos para DCV.

CONCLUSÃO

Com a realização dessa pesquisa tem-se a intenção de buscar quais são os riscos modificáveis e não modificáveis que os profissionais de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão sujeitos a desenvolver no decorrer do seu desempenho profissional.

REFERÊNCIAS

Organização Mundial da Saúde (2021). **Cardiovascular diseases (CVDs)**. Disponível em: [https://www.who.int/newsroom/factsheets/detail/cardiovascular-diseases-\(cvds\)](https://www.who.int/newsroom/factsheets/detail/cardiovascular-diseases-(cvds)). Acesso em: 26 mar. 2022

SIQUEIRA, Alessandra de Sá Earp; FILHO, Aristarco Gonçalves de Siqueira; LAND, Marcelo Gerardin Poirot. (2017) **Análise do Impacto Econômico das Doenças Cardiovasculares nos Últimos Cinco Anos no Brasil**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/TjBMVD83F7NMGNCJsP9kXKD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 mar. 2022

GOMES, Cármen Marilei; CAPELLARI, Claudia; PEREIRA, Daniele dos Santos Guidotti; VOLKART, Paulo Roberto; MORAES, Ana Paula; JARDIM, Valquíria; BERTUOL, Maiara. (2016). **Estresse e risco cardiovascular: intervenção multiprofissional de educação em saúde**. Rev. Bras. Enf, 2016 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/jN9XhPQ8PftGkK45NkXD5wP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2022

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. **Cecil Medicina Interna. 25. v 1.** Rio de Janeiro. ed. Saunders Elsevier, 2018. (Atualidade). Acesso em: 26 mar. 2022

MONTE, Paula França; LIMA, Francisca Elisângela Teixeira; NEVES, Fernanda Macedo de Oliveira; STUDART, Rita Mônica Borges; DANTAS, Rodrigo Tavares. (2013) **Estresse dos profissionais enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/NRmqGkzztwLxJh99LFpbnhB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2022.